

REVISÃO TAXONÔMICA DAS ESPÉCIES DE *HYPOSMATICUS* BORODIN 1929 (CHARACIFORMES, ANOSTOMIDAE) DAS DRENAGENS COSTEIRAS DO BRASIL

Ian Solon Bortoloci Ito¹
Lenice Souza-Shibatta²
Oswaldo Takeshi Oyakawa³
Heraldo Antonio Britski⁴
Júlio César Garavello⁵
José Luís Olivan Birindelli⁶

RESUMO

Compreender a taxonomia e as relações evolutivas entre as espécies é essencial para a compreensão da Biodiversidade. Os Characiformes constituem a maior ordem de peixes da região Neotropical. Entre as famílias com maior diversidade do grupo está Anostomidae, que abriga 148 espécies e 16 gêneros, incluindo *Hypomasticus*, cuja composição e diagnose permanecem incertas. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão taxonômica dos *Hypomasticus* dos rios costeiros brasileiros. Foram examinados exemplares preservados em álcool 70% para análises merísticas, morfométricas e de coloração. Foram preparados esqueletos e espécimes diafanizados para análises osteológicas. Um seguimento de ± 640 pb do gene mitocondrial Citocromo Oxidase I (COI), foi amplificado e sequenciado para análises moleculares. A delimitação de espécies foi realizada através da análise das evidências morfológicas em conjunto com os dados moleculares, incluindo três análises de delimitação utilizando do DNA mitocondrial (ASAP, GYMC, PTP) e uma análise da distância genética. Foram delimitadas oito espécies do gênero nas drenagens costeiras, sendo cinco já descritas (*H. steindachneri*, *H. copelandii*, *H. mormyrops* e *H. thayeri*) e três novas. Foram realizadas as redescrições das espécies nominais e a descrição das espécies novas, levantando características morfológicas diagnósticas, delimitando as distribuições geográficas e investigando os complexos osteológicos. As sequências moleculares foram utilizadas para a construção de uma árvore filogenética, com o intuito de compreender as relações entre as espécies e investigar a

¹ Doutorando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina - UEL, ian.solon.ito@gmail.com;

² Pós-Doutoranda do Curso de Ciências Biológicas da da Universidade Estadual de Londrina - UEL, lenicesouza@hotmail.com;

³ Doutor, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - MZUSP, oyakawa@usp.br;

⁴ Professor Doutor, da Universidade de São Paulo - USP, heraldo@usp.br;

⁵ Professor Doutor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR, jgaravello@ufscar.br;

⁶ Professor orientador: Professor Doutor, Universidade Estadual de Londrina - UEL, josebirindelli@uel.br.

evolução dos caracteres morfológicos. A topografia da árvore sugere que a posição inferior da boca surgiu, ou foi perdida, mais de uma vez ao longo da história evolutiva do grupo, assim como outras características previamente usadas na diagnose do gênero. A diversidade oculta do gênero, assim como a incerteza a respeito de sua composição, evidencia a necessidade de uma revisão taxonômica mais abrangente que inclua as espécies de *Hypomasticus* dos rios amazônicos e do Escudo das Guianas.

Palavras-chave: Anostomoidea, DNA Barcode, Ostariophysi, Sistemática, Taxonomia Interativa.